



**Categoria: Iniciação Científica**

**Microbiologia**

## **Avaliação no desempenho agrônomo de cultivares especiais de feijão submetidas ao manejo orgânico**

Larissa Brasil de Souza Cavalheiro<sup>1</sup>; Norma Gouvea Rumjanek<sup>2</sup>; Érica Barbosa de Souza<sup>3</sup>;  
Vinicius Oliosí Favero<sup>4</sup>; Jaqueline Fernandes Carvalho<sup>5</sup>; Rulfe Tavares Ferreira<sup>6</sup>

<sup>1</sup>Bolsista de Iniciação Científica CNPq, Graduada do Curso de Agronomia, UFRRJ, larissabr@live.com; <sup>2</sup>Pesquisadora Embrapa Agrobiologia; <sup>3</sup>Mestranda do Programa de Pós-Graduação em Engenharia Química, UFRRJ, ericabsousa90@gmail.com;

<sup>4</sup>Mestrando em Ciência do solo; <sup>5</sup>Doutorando em Fitotecnia, UFRRJ, jaqronald@yahoo.com.br; <sup>6</sup>Pós Doutorando do Programa de Fitotecnia, UFRRJ, rulfef@yahoo.com.br

Vários são os estudos destinados a entender e adequar o manejo orgânico às condições locais de cada região, principalmente quando há utilização de culturas de grande importância local, como a do feijoeiro. Foi realizado no município de Seropédica, um experimento de campo com o feijoeiro (*Phaseolus vulgaris* L.) no período de abril a junho de 2016. As cultivares utilizadas nesse experimento (Bola, Constanza, Kaboon e Manteigão) são ditas como especiais, devido à sua coloração, tamanho (massa) e/ou formato diferenciado que através dessas características assumem um potencial de agregação de valor ao produto oriundo de uma agricultura sustentável, não somente para mercado interno, mas ainda, com possibilidades para exportação. Essas cultivares foram submetidas ao sistema orgânico de produção utilizando sementes inoculadas com inoculante comercial (INOC), com extrato de raízes finas noduladas (ERN) e aquelas que não receberam nenhum tipo de inoculação (controle absoluto, CONT). Os resultados foram submetidos à análise de variância e as médias foram comparadas pelo teste de Tukey (significância de 5%). As maiores médias de produtividade foram obtidas com o uso do inoculante comercial, sendo 37,45% e 42,35% superior à produtividade da testemunha e ERN, respectivamente. A produtividade de grãos do cultivar Manteigão tratado com inoculante comercial foi superior ao controle e ao tratado com ERN, porém a cultivar Constanza foi aquela que apresentou maior produtividade de grãos. Não houve diferença significativa entre as cultivares quanto ao número e matéria seca de nódulos, no entanto, a cultivar Constanza teve maior massa da parte aérea seca e o ERN possivelmente colaborou com esse acúmulo já que apenas essa cultivar respondeu a esse tratamento. Os tratamentos utilizados não diferiram entre si estatisticamente para o acúmulo de biomassa. Novos estudos serão realizados para confirmação dos resultados obtidos.

**Palavras chave:**  
inoculação, feijoeiro, FBN.